SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

8EDIÇÃO 09 | SINICON.ORG.BR

TERMINAL DE GÁS

SANTA CATARINA

TENENGE ENGENHARIA

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 09 | SINICON.ORG.BR

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, nº 651, 11º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ/ CEP: 20030-041
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília - DF/ CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

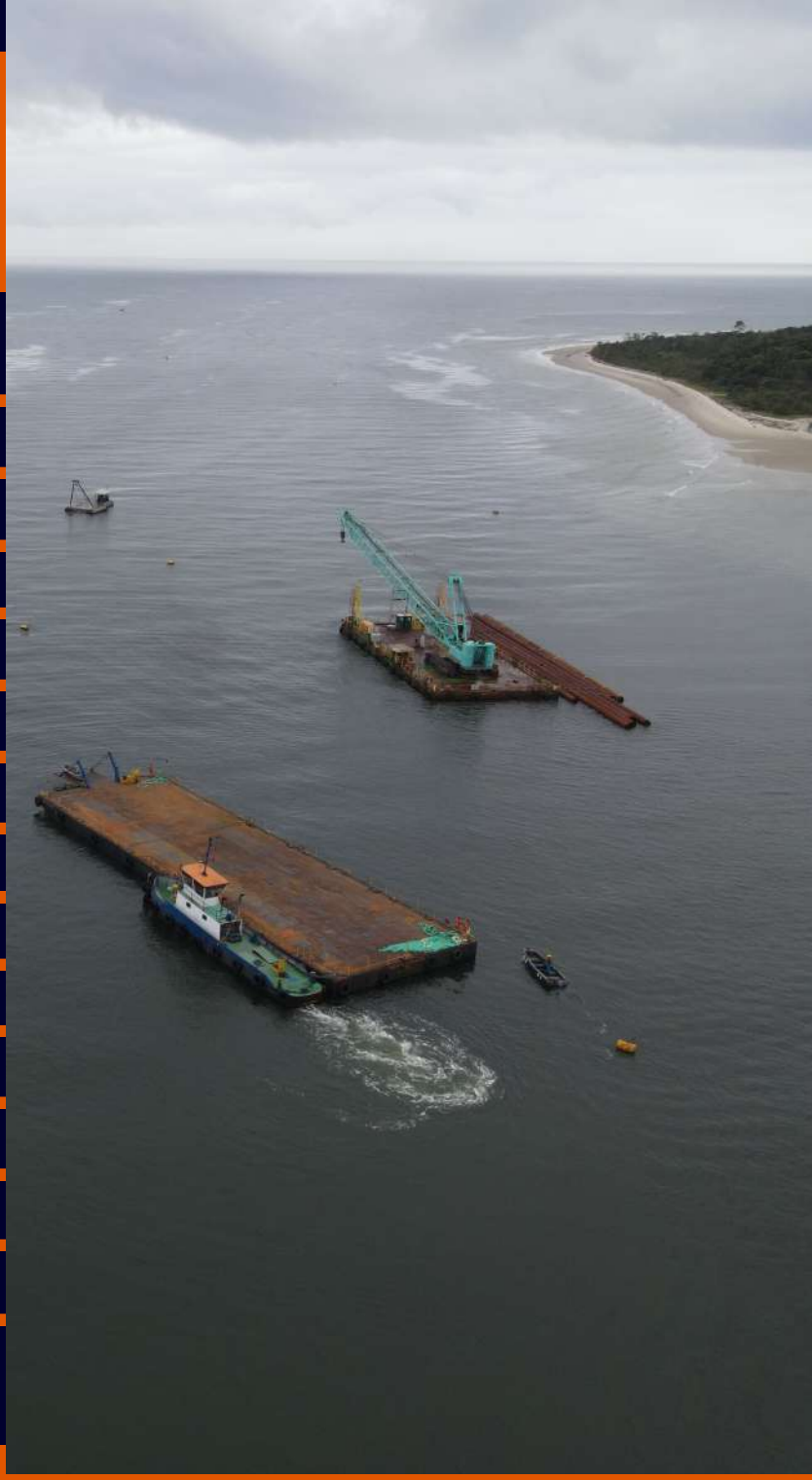
Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203, Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores, Salvador-BA/ CEP 41820-020 Tel.: (71) 3450-8542

Goiás: Avenida T.4 nº 619, Ed. Buena Vista Office Design, sala 2010 - St. Bueno, Goiânia – GO/ CEP: 74230-035
Tel.: (62) 3157-0758

Pernambuco: Rua do Progresso, nº 465, Ed. Villa Empresarial, Bairro Boa Vista - Recife – PE
CEP: 50.070-095

© 2021. Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura (SINICON)
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

SINICON em revista



NESTA EDIÇÃO

04 Mensagem do Presidente

05 Entrevista

08 Obra da Capa

11 Redes Sociais

12 *Lean*

15 Associe-se

16 Destaque Executivo

17 Destaque Legislativo

19 Engenharia

22 Curtas

25 Tecnologia

28 Serviços

29 Internacional

31 Convenção Coletiva

EXPEDIENTE

Presidente
Cláudio Medeiros

Vice-Presidente
Ricardo Fortini

Diretora Jurídica
Tatiane Ollé

Diretora de Relações Institucionais
Viviane Nunes

Consultora Jurídica
Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico
Claudia Crivano

Gerente Adm. Financeiro
Bruno Lamounier

Assessoria Executiva
Ricardo Avelar

Estagiários de Administração
Lucas Guilherme
Samara Câmara

Estagiária de Comunicação
Ana Clara Azevedo

Conselho Diretor
Alexandre Guedes
Carlos Nascimento
Carlos Oliveira
Daniel Rizzotti
Fernando Quintas
Márcio Perez
Paulo Coutinho
Raimundo Cruz
Fernando Teixeira
José Mário Castilho
José Maria Magalhães de Azevedo
Roque Meliande

Diretorias Regionais

Bahia
Ronald Velame

Goiás
Mário Rassi

Pará
Carlos Nascimento

Pernambuco
Fernando Teixeira

Sergipe
Raimundo Cruz

Conselho de Ética
Alexandre Baltar
Cinthia Teixeira Galvão
Dante Degani
Eduardo Staino
Flavia Gabriela Oyo Franca
Guilherme Luna
Jussara Rocha Tibério
Luiz Felipe Seabra
Patrícia Bueno
Rossi Silva
Tatiane Amaral
Tatiane Ollé

Comitê de Inovação e Engenharia
Ricardo Fortini
Coordenador

Comitê Jurídico
Cristiano Borges Castilhos
Coordenador

Comitê de Relações Institucionais
Daniel Bogéa
Coordenador

Comitê de Relações Trabalhistas
Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário
Hevelyn Cordeiro
Coordenadora

Jornalista Responsável
Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação
Gui Fagundes

Mensagem do Presidente

Caros Leitores,

Mais um ano se finda. E o SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura trabalhou incansavelmente para o setor.

Além das atividades desenvolvidas pelos comitês: Jurídico, Tributário, Relações Trabalhistas, Relações Institucionais, Inovação e Engenharia e Comunicação foram criados mais dois grupos de trabalho, de grande interesse do setor: BIM (Building Information Modelling) e Seguro Garantia.

O sindicato trabalhou arduamente junto ao Executivo e ao Legislativo Federal. Foram feitas reuniões com o Presidente da República, Ministros de Estado, Secretários de Governo e agentes tomadores de decisão, para apresentar as demandas do setor e o quão relevante o segmento de infraestrutura é importante para a economia do país. Nossas regionais não foram deixadas de fora. E, também, tiveram suas demandas atendidas.

O SINICON atuou diretamente em 2021 nas seguintes proposições: PL 4728/20 - Programa Especial de Regularização Tributário; PL 1202/2007 - Regulamentação do Lobby; PL 2541/2021 - Prorroga o prazo quanto à contribuição previdenciária sobre a receita bruta; PL 4199/2020 – BR do Mar; PEC 46/2021 - Precatórios; PL 3754/2021 - Lei das Ferrovias, PL 2646/2020 - Debentures de Infraestrutura.

Que 2022 seja um ano profícuo para todos nós.

Arquivo Pessoal

Cláudio Medeiros
Presidente do SINICON

Conheça o ProEC4.0

*Ricardo Fortini e Paulo Coutinho, respectivamente vice-presidente e conselheiro do SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, concederam entrevista ao '**SINICON em Revista**' para explicar o que é o NECSOR - Núcleo de Engenharia e Construção de Sorocaba. Um local onde startups, academia, fornecedores de equipamentos e de tecnologias se reunirão com as empresas de Engenharia e construção para a identificação das necessidades do setor e o desenvolvimento de inovações para aprimorar a produtividade e, portanto, a competitividade da engenharia nacional.*

SINICON (S): O que é o ProEC4.0?

CONSELHEIROS (C): A atividade de Engenharia e Construção (E&C) transforma necessidades sociais e econômicas em realidade. É por meio de E&C que se concebem, desenham e constroem plataformas de petróleo, usinas hidroelétricas, centrais termonucleares, usinas de biocombustíveis, plantas de tratamento de resíduos, refinarias, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, petroquímicas, mineradoras, siderúrgicas, entre outros tipos de ativos industriais e de infraestrutura.

Embora associada a avanços tecnológicos, a atividade de E&C evolui lentamente em sua transformação digital. Esse aparente atraso é, contudo, ilusório e provisório, pois diversos países e empresas têm adotado estratégias para avançar na inclusão de tecnologias 4.0 em suas operações.

Para evitar situação de rígida estagnação e decrescimento da indústria brasileira de E&C, é um imperativo estratégico que o país acompanhe ou supere os avanços globais na transformação digital do setor. É este imperativo, as competências e habilidades preservadas pelas empresas brasileiras de E&C e as estimativas de investimentos no Brasil que formam a base para a iniciativa aqui designada por Programa Brasileiro de Engenharia e Construção 4.0 – ProEC4.0.

Inovações tecnológicas são contribuição essencial e insubstituível para o crescimento econômico. Essa é uma das premissas, por essa razão, são apresentados alguns fundamentos da economia da inovação e sua relação com o desenvolvimento da economia. O trabalho conecta esses fundamentos com três eixos de ações a serem tomadas para induzir trajetória de crescimento robusto e perene da indústria brasileira de E&C. O primeiro eixo aborda obtenção de indicadores da situação econômica e do avanço tecnológico do setor. O segundo aborda formulação e implantação de políticas públicas indutoras de desenvolvimento tecnológico e econômico do setor de E&C. O terceiro trata do Núcleo de Engenharia e Construção de Sorocaba – NECSOR. Esse núcleo terá como foco principal o desenvolvimento de inovações, com base na indústria 4.0, visando induzir o crescimento do setor de E&C.

SINICON (S): O que compõe o NECSOR?

CONSELHEIROS (C): As entidades promotoras do ProEC4.0 planejam implantar o Núcleo de Engenharia e Construção de Sorocaba, o NECSOR.

O NECSOR será instalado no Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), localizado na Av. Itavuvu, 11.777, no município de Sorocaba (SP). O PTS está há 2 km ao sul da Rodovia Castello Branco (SP280), altura do km 93. O PTS é administrado pela Prefeitura de Sorocaba.
O PTS tem área total de 1.800.000 m². É servido por rodovias de alto padrão de

Imagem: divulgaçã

qualidade e segurança, e está a cerca de 1 hora do município de São Paulo e a 1 hora do Aeroporto Internacional de Viracopos. Fundado em 2012, o PTS tem instalações modernas, boa infraestrutura de serviços (academia, restaurantes etc.), centro de convenções para receber eventos com até 600 pessoas, e já tem parcerias estabelecidas com diversas universidades, escolas técnicas, empresas e outras entidades.

Parque Tecnológico de Sorocaba

O PTS está sugerindo o uso de área interna de 33m² e área externa de 3.187m² (gleba D1).

Mais informações sobre o PTS estão disponíveis neste site: parquetecsorocaba.com.br.

O NECSOR contará com ambiente físico externo, onde equipamentos utilizados em "canteiros digitais" estarão operando e disponíveis para atividades de P&D, ensino, testes etc. Entre outros exemplos, pode-se citar escavadeiras autônomas, impressoras 3D, robôs, equipamentos com Internet das Coisas (IoT), pessoas com roupas inteligentes, partes de construção sendo executadas.

O NECSOR pode vir a ser o precursor de outros locais no Brasil com instalações para, por meio de atividades em redes, contribuir para desenvolver e disseminar mais inovações para a indústria brasileira de E&C.

S: Quais as oportunidades trará para a Construção Pesada?

C: O NECSOR tem de se tornar centro de debates, divulgação e formação nessas ferramentas. Embora algumas delas não sejam necessária e diretamente ligadas a tecnologias 4.0, a atividade de E&C e a iniciativa ProEC4.0 requerem domínio de ferramentas de gestão de

Parque Tecnológico de Sorocaba (Divulgação)

empreendimentos. Cada empresa de E&C tem seus próprios sistemas de gestão. Contudo, o acesso às ferramentas e a troca de informações sobre suas aplicações e potencialidades com uso das tecnologias 4.0 é contribuição insubstituível para aumento de produtividade e, portanto, de competitividade das empresas de E&C.

S: Quais entidades que o Compõem?

C: Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI), Deloitte Center for Capital Project and Asset Productivity, Instituto de Engenharia e o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura (SINICON).

LEGENDA

Tenenge inicia construção de Terminal de Gás em Santa Catarina

Terminal terá capacidade para regaseificar 15 milhões de metros cúbicos de GNL por dia. Investimento de R$ 383 milhões deverá ampliar em mais de 3,6 vezes a disponibilidade de Gás Natural Liquefeito para o Estado.

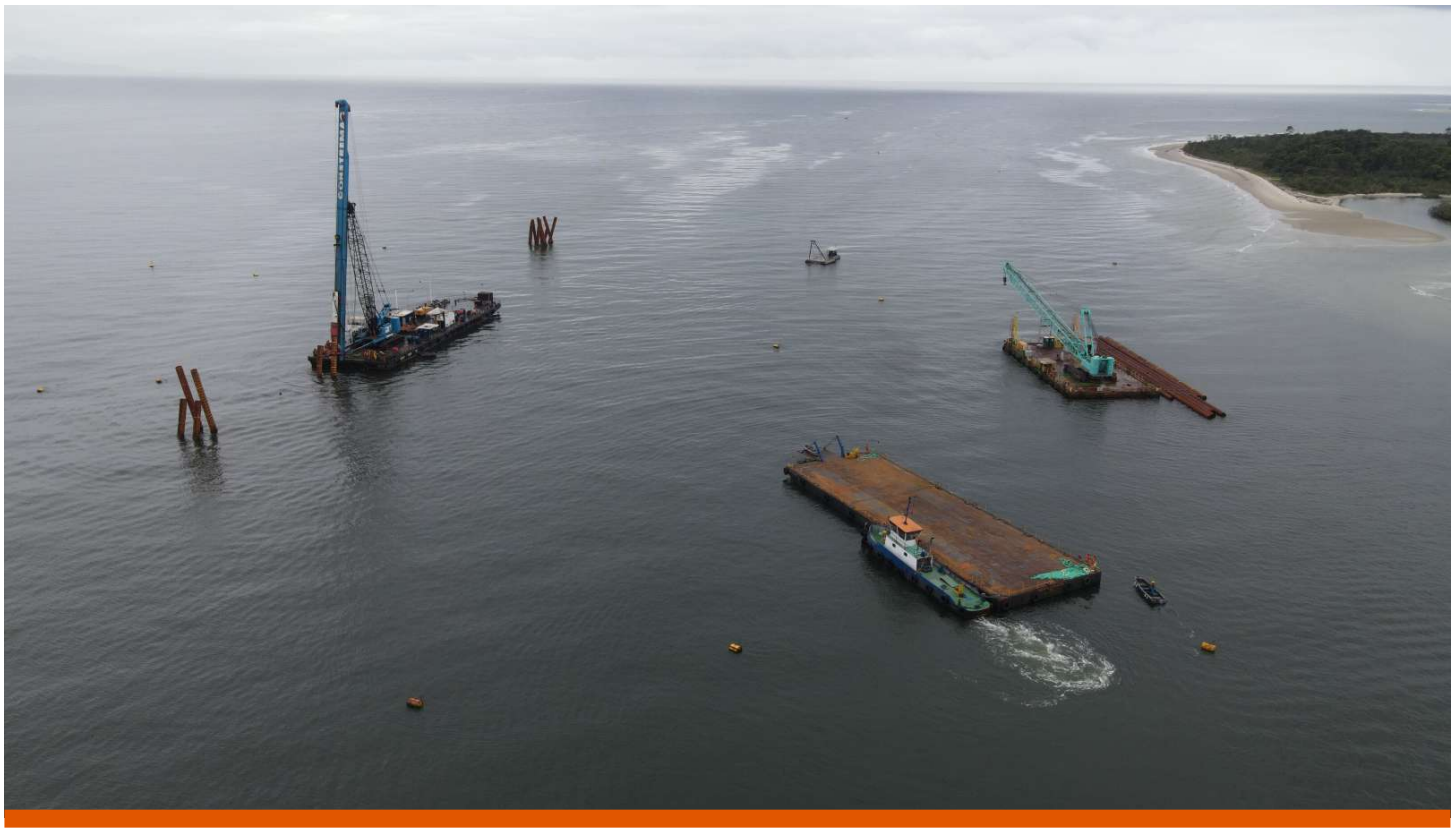
FOTO:
TENENGE ENGENHARIA

A Tenenge, braço de engenharia industrial da OEC, iniciou a construção de um terminal de gás para a New Fortress Energy (NFE) na Baía de Babitonga, em Santa Catarina. O empreendimento, batizado de Terminal Gás Sul (TGS), compreende um Terminal Oceânico e mais de 32 quilômetros de gasoduto on e offshore que serão concluídos até junho de 2022, a partir de um investimento de R$ 383 milhões. O contrato abrange engenharia de detalhe, fornecimento de equipamentos, bens, materiais, construção civil, montagem eletromecânica, comissionamento e partida da planta.

O novo empreendimento vai fornecer 15 milhões de metros cúbicos de Gás Natural Liquefeito (GNL) por dia, sendo que a princípio 7 milhões ficarão em Santa Catarina, representando um aumento de 3,6 vezes no total disponível no Estado. O término de parte dos contratos de fornecimento de gás natural oriundo da Bolívia, em 2019, trouxe desafios para a segurança energética da região Sul, o que consolida a importância do terminal projetado pela NFE.

O TGS estará localizado a 300 metros da costa. Inclui infraestrutura para receber, armazenar, regaseificar e distribuir o gás natural, que chegará pelo mar através de navios metaneiros e será transferido pelo sistema ship to ship para uma FSRU (unidade flutuante de armazenamento e regaseificação), que tem capacidade de armazenar 160 mil metros cúbicos de GNL. Após a regaseificação, o gás natural segue por cerca de 2 quilômetros num gasoduto sob o leito da baía, até aflorar no mesmo ponto de entrada do oleoduto OSPAR, em Itapoá, garantindo a mínima ocupação do espaço aquático e mínima interferência na natureza marinha. Em terra, o gás natural será transportado por um duto de 31 quilômetros até o ponto de conexão com o Gasbol, na cidade de Garuva.

As obras devem gerar entre 500 e 800 vagas de trabalho formal, somando empregos diretos e indiretos, com prioridade para recrutamento de mão de obra local. “O novo gasoduto irá garantir o abastecimento local e propiciará o desenvolvimento da região, apoiando o avanço da



Tenenge Engenharia

indústria no Estado e ampliando a oferta de gás nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país. Estamos animados em executar este importante projeto e visualizando outras oportunidades para incremento de nosso portfólio", afirma Marcelo Hofke, diretor-geral da Tenenge.

A economia catarinense vai se beneficiar do aumento na disponibilidade do GNL. Hoje, Santa Catarina consome 2,5 milhões de metros cúbicos por dia fornecidos pelo gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol), mas conta com contrato para fornecimento de apenas 2,1 milhões, arcando hoje com uma taxa adicional para cobrir a demanda excedente.

Sobre a New Fortress Energy

A NFE é uma empresa de infraestrutura de energia fundada para ajudar a acelerar a transição global para a energia limpa. O seu objetivo é migrar das operações de baixo carbono, com gás natural, para zero carbono, a partir de hidrogênio verde, gerado a partir de fontes renováveis de energia, como eólica e solar. Além dos ativos no Brasil, possui seis projetos de GNL ou geração de energia na América Latina e Caribe, dois nos EUA e um na Europa. A empresa foi fundada em 2014 e, em 2019, abriu capital com um IPO na Nasdaq.

Sobre a Tenenge

Incorporada integralmente pela OEC em 1986, a Tenenge é reconhecida nacionalmente por sua expertise na execução de grandes obras industriais, especialmente nos setores de óleo e gás, química, petroquímica e energia, cuja complexidade dos projetos demandam alta especialização para garantir previsibilidade, eficiência e segurança nos resultados dos projetos. A empresa atua no segmento de engenharia industrial de forma integrada, de acordo com os mais modernos processos de gestão, reunindo capacidade técnica para agregar valor em todas as fases do ciclo de vida de um projeto.

Sobre a OEC

Ao longo de sua história de 77 anos, a OEC foi responsável pela execução de mais de 2.900 obras de grande porte em mais de 30 países ao redor do mundo, a exemplo de usinas hidrelétricas, térmicas e nucleares, pontes, viadutos, túneis, linhas de metrô e trens urbanos, aeroportos, portos, ferrovias, refinarias, obras industriais e de mineração. Em 2021, a OEC recebeu pelo décimo ano consecutivo o Global Best Projects, prêmio concedido pela revista norte-americana ENR – Engineering News-Record, distinção considerada pelo mercado como o Oscar da engenharia mundial. A empresa já foi apontada pela publicação como uma das cinco maiores construtoras internacionais de hidrelétricas, sistemas de mobilidade urbana e plantas industriais. Por sua atuação orientada à Sustentabilidade, desde 2014 a OEC vem recebendo o Selo Ouro do programa GHG Protocol, que reúne os inventários de emissões de gases de efeito estufa segundo diretrizes da GRI – Global Reporting Initiative. Atualmente emprega mais de 18 mil trabalhadores de diferentes nacionalidades em mais de vinte obras espalhadas por países das Américas e da África.

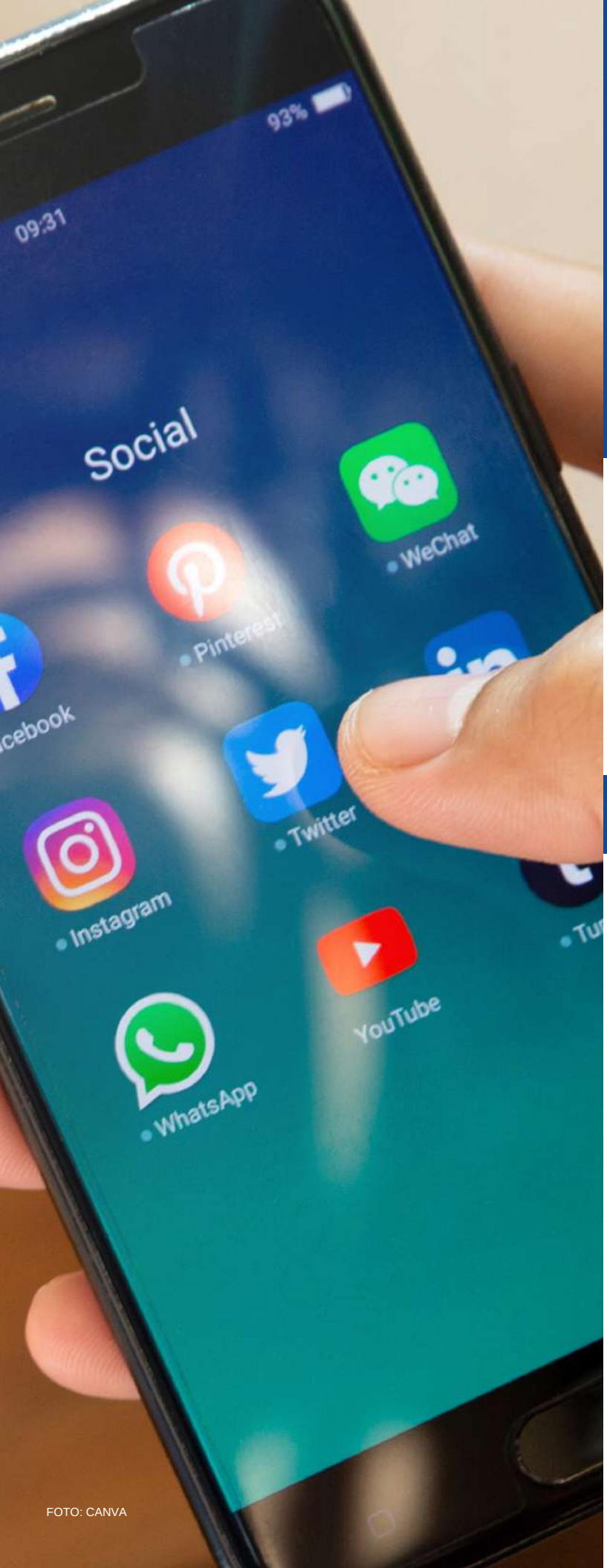


FOTO: CANVA

SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique e acesse agora:

/siniconsindicato

/siniconsindicato

@Sinicon_

@siniconsindicato

SINICON SINDICATO

(61) 3223-3161

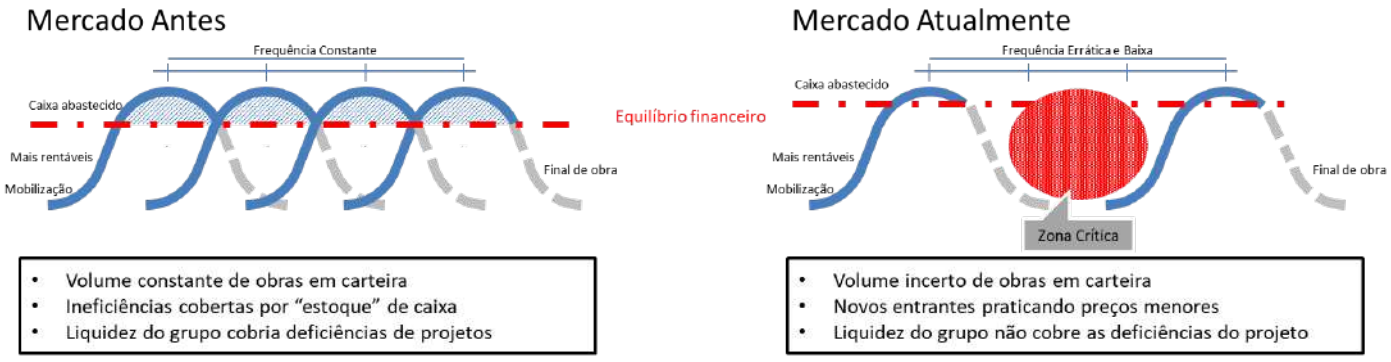
ENFRENTAR E VENCER DESAFIOS COM LEAN: *MAIS QUE LEAN CONSTRUCTION*

Frente às incertezas do cenário atual que empresas de infraestrutura estão vivenciando, o lean pode ser a chave para melhorar a eficiência no setor.

O setor de infraestrutura vem sofrendo mudanças de mercado significativas que impactam diretamente os clientes. Seu volume de obras em carteira, que costumava ter uma constância elevada, está tornando-se cada vez mais incerto, e a matéria-prima utilizada vem sofrendo um aumento constante. Com novos entrantes praticando preços menores e expondo as ineficiências do setor, que antes eram cobertas por "estoque" de caixa, a liquidez de grandes grupos não é mais suficiente para cobrir as deficiências dos projetos. Com menos obras e um custo mais elevado, torna-se imprescindível para o setor encontrar uma solução para tornar os processos mais eficientes e compensar essas dificuldades enfrentadas.

Situação das empresas

Como resposta a esse cenário, as grandes empresas do setor de infraestrutura vêm implementando medidas de gestão que visam superar esses obstáculos. Essas medidas, entretanto, costumam ser aplicadas sem uma visão holística, sem olhar para os processos como um todo de seu empreendimento, de sua obra, o que limita suas conquistas a pequenas melhorias de eficiência em serviços pontuais, mas não uma melhoria da eficiência global. Além disso, as ferramentas utilizadas nessas medidas de gestão costumam ser mais tradicionais (e por vezes obsoletas), não sendo suficientes para conectar os diferentes processos com a visão sistêmica.



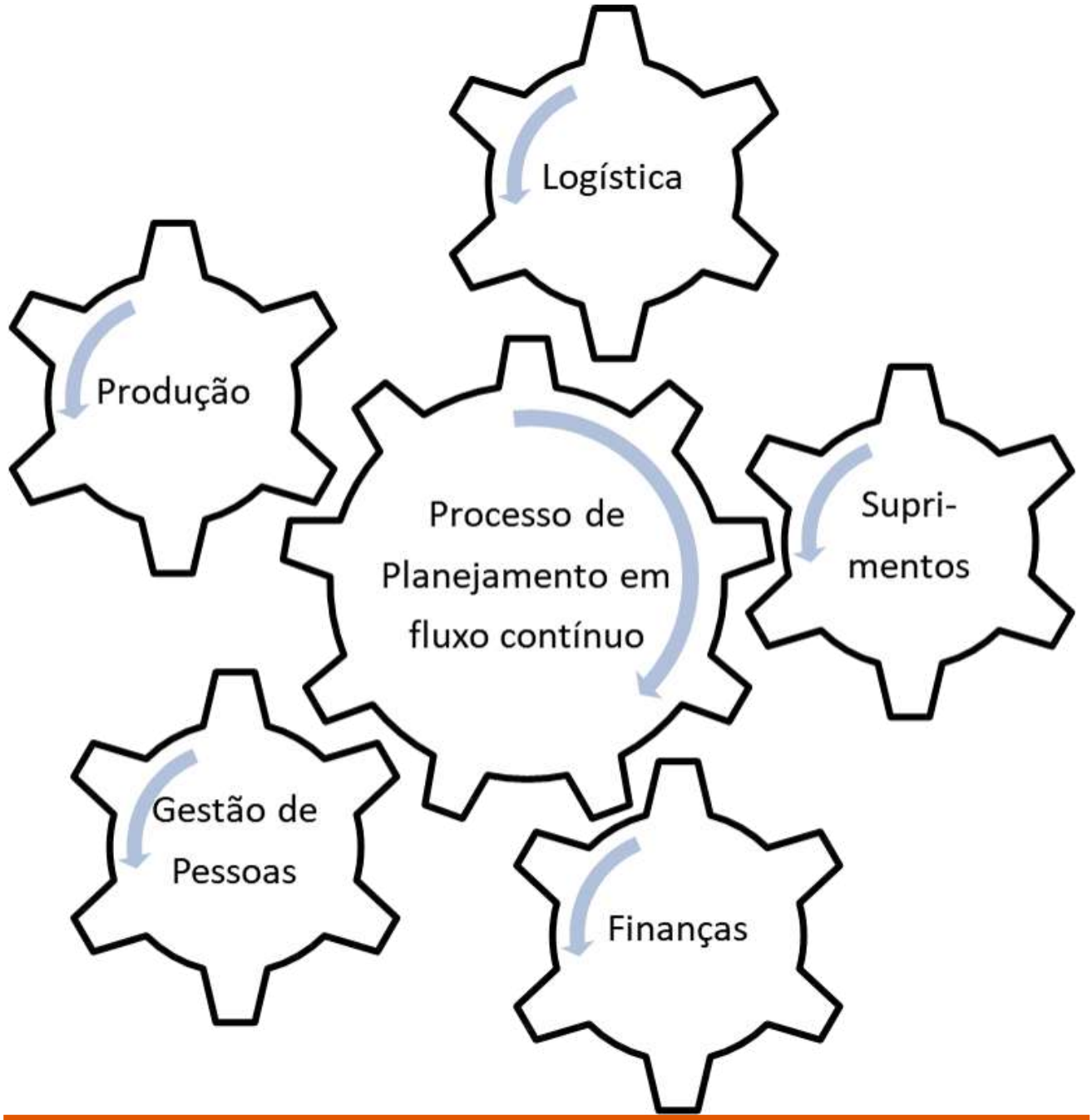
Medidas mais eficientes e mais holísticas precisam ser tomadas pelas empresas do setor se elas quiserem verdadeiramente superar essas dificuldades, e é aqui que o pensamento lean pode ajudar. A utilização do lean para otimizar a obra se dá em três situações distintas:

1) Quando tudo está bem: Mesmo quando a obra está dentro do prazo, a utilização do pensamento lean é essencial para garantir que ela não saia dos trilhos e que consiga melhorar seu resultado. Sua atuação, nesse contexto, ocorre no pré-planejamento e no planejamento puxado da obra, na garantia do ritmo de produção e da produtividade, na busca por um ciclo de caixa ideal, uma liquidez gerenciada e margens garantidas.

2) Quando a obra está “indo para o brejo”: Naquele momento em que você percebe que os prazos estão ficando comprometidos e que a margem está sendo corroída, o jeito de pensar lean pode atuar trazendo tudo de volta ao lugar. Além de atuar nas áreas citadas no item anterior, aqui o lean pode buscar uma redução de desperdícios em campo e pensar em um ciclo de caixa possível para resgatar as margens.

3) Quando a obra já está atrasada e com a margem corroída: Por fim, em uma situação em que as coisas já estão bem ruins, o lean pode atuar, além das áreas citadas nos itens anteriores, com metas de equilíbrio e na contingência de prejuízos.

Mas como exatamente o lean pode atuar? Com o LIB Way to Construct, que é mais do que lean construction; é lean. Ele propõe uma



Processo de planejamento multidisciplinar

atuação de macro para o micro em fluxo contínuo. Assim, torna-se possível encontrar os gaps de desperdício para garantir uma execução mais eficiente, sempre conectado ao "norte verdadeiro" da empresa e com a seleção de algumas ferramentas de padronização de processo e de logística de entrega que, para aquele momento e situação, são adequadas. Além disso, com um planejamento que consiga fazer uma boa gestão da obra, em vez de uma área de planejamento que fique simplesmente atualizando cronogramas com foco predominantemente financeiro.

A metodologia LIB Way to Construct apresenta um novo paradigma: um "processo" de planejamento focado em entregar para ter resultado, e não somente com foco financeiro. Há quatro bases nesse novo paradigma:

4) O planejamento como um processo multidisciplinar, e não somente uma área ou departamento. Normalmente, as empresas possuem uma área de planejamento, mas eles não costumam ter um processo de controle, limitando-se somente a anotar o que foi produzido, sem nada muito robusto.

5) Gestão de entregas e do ritmo de execução, mais do que foco financeiro puro. Normalmente, na construção, há restrições de faturamento que colocam pressão no pessoal para atingir os marcos necessários para conseguir faturar logo, fazendo com que eles não se preocupem com o ritmo de produção dos serviços e com o fluxo contínuo do trabalho.

6) Liquidez e fluxo de caixa balanceado em função do ritmo de obra. Embora seja importante ter sempre um olho no faturamento, é imprescindível levar em consideração o ritmo de entregas parciais, em pequenos lotes, das etapas executivas.

7) Medição como consequência, e não foco principal. Com tudo isso, a medição se torna uma consequência do trabalho, deixando de ser o foco principal para as empresas.

Em um ambiente tão incerto e mutável como estamos vivendo, buscar formas de melhorar a eficiência nos processos e conectá-los à visão do todo é uma questão de sobrevivência. O jeito de pensar lean traz uma nova perspectiva de como enfrentar os desafios atuais e, mais do que isso, prepara o time para enfrentar todas as situações e definir a ferramenta mais adequada com uma abordagem situacional do momento da obra, ou seja, mais do que tentar impor ferramentas é saber selecioná-las e adaptá-las em função do seu propósito. O LIB Way to Construct tem como objetivo desenvolver competências para que as pessoas em suas empresas consigam definir seus propósitos e serem adaptáveis a cada situação e panorama que desafiam constantemente seus negócios e seus resultados. Por isso, ele significa enfrentar e vencer desafios com lean mais do que lean construction.

SOBRE OS AUTORES

Daniel Jardim
Head de Transformação Lean na Construção no Lean Institute Brasil.

Vinicius Coral
Especialista Lean no Lean Institute Brasil.

O que o SINICON faz por suas associadas?

Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.

Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.

Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.

Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos

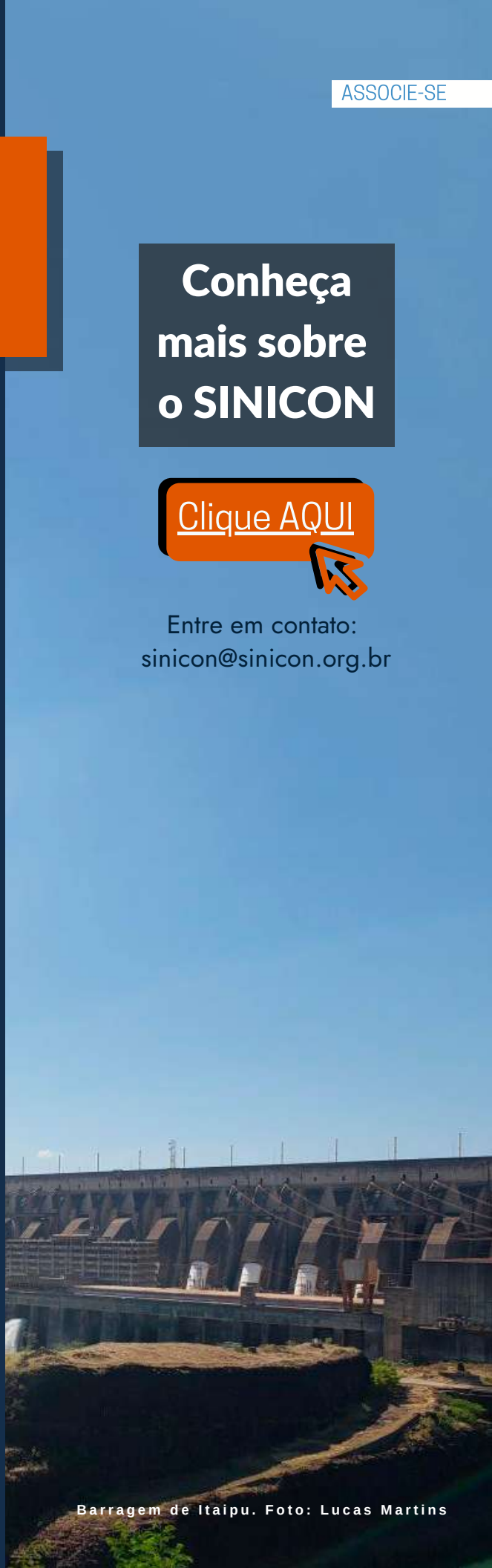
Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça mais sobre o SINICON

Clique AQUI

Entre em contato:
sinicon@sinicon.org.br



Barragem de Itaipu. Foto: Lucas Martins

Reunião com Ministro Ciro Nogueira

SINICON participa de reunião com Ministro Ciro Nogueira. Na pauta, desoneração da folha

Diversas entidades participaram da reunião com o Ministro Ciro Nogueira, para tratar da desoneração da folha. Claudio Medeiros Netto Ribeiro, presidente do SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura esteve presente. Entre os pontos defendidos, para a construção pesada estão:

- Apresenta elevado nível de emprego formal
- É o que melhor remunera – salários 15,6% acima da média
- Em 2013 possuía 1,059 milhão de trabalhadores
- Emprega, especialmente e majoritariamente, trabalhadores com perfil de vulnerabilidade social
- Alto poder de mobilização – emprego na veia a curto prazo
- Movimenta direta e indiretamente 62 setores da economia
- O efeito multiplicador dos investimentos em infraestrutura é de R$1,44 a mais para cada real investido.
- Setor estratégico, não só para a retomada do crescimento econômico como para capacitar o Brasil com recursos para ganho de produtividade e competitividade do produto brasileiro no mercado internacional

Foto: Canva

Governo envia ao Congresso proposta do novo Marco Hídrico

Objetivo é ampliar acesso à água pela população

O Congresso Nacional já recebeu proposta de um novo Marco Hídrico para o país. O texto encaminhado pelo governo pretende instituir a Política Nacional de Infraestrutura Hídrica e ampliar o acesso à água pela população e aprimorar a atuação dos órgãos gestores.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), a expectativa é de que o marco dê sustentabilidade econômica e financeira ao planejamento e à gestão das infraestruturas hídricas que garantem água para o consumo e a produção, como barragens, canais e adutoras e que possibilite a atração de recursos da iniciativa privada.

A estimativa é que o setor hídrico brasileiro demande investimentos de R$ 40 bilhões até 2050, o que não seria viável apenas com recursos públicos. Segundo o MDR, para cada R$ 1 investido no aumento da segurança hídrica, estima-se que R$ 15 são gerados em benefícios econômicos.

As medidas propostas, que devem entrar nas nas prioridades de deputados e senadores em 2022, abrem espaço para a atração de investimentos e atuação do setor privado, buscando o aprimoramento da gestão das águas e da melhoria das condições da segurança hídrica no país. Para disciplinar a prestação de serviços nessa área, o texto prevê ainda os deveres do titular e das entidades reguladoras, os direitos e obrigações do prestador e do usuário dos serviços, a política tarifária, bem como os regimes aplicáveis.

“Com isso, se estabelece um modelo sustentável que favorecerá a ampliação de investimentos, atrairá a participação privada e contribuirá para a expansão de ativos de infraestrutura hídrica que atendam as demandas nacionais”, avaliou o MDR em nota à imprensa.

Cessão Onerosa

O texto propõe a criação de um instrumento de cessão onerosa de direito de uso de recursos hídricos. Esse mecanismo permite que o usuário

outorgado do direito de uso ceda, de forma voluntária e temporária, sua outorga a outro usuário da mesma bacia por meio de um negócio jurídico particular para equacionar eventuais conflitos decorrentes da disponibilidade de recursos hídricos, dado que se trata de um bem finito.

Há ainda alterações que fortalecem a articulação entre os planos de recursos hídricos e os planejamentos setoriais, regional, estadual e nacional, e possibilitam a delegação dos serviços de gerenciamento de recursos hídricos mediante concessão administrativa.

Na avaliação do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, o novo marco legal é fundamental para a segurança hídrica do Brasil, principalmente nas regiões que mais sofrem com a falta de água. "Não há insumo mais precioso para nós que as águas brasileiras, porque ela é a espinha dorsal para o desenvolvimento do País sob os pontos de vista econômico, social e ambiental. Estamos modernizando toda a regulação sobre o setor. O Marco Hídrico trará um conjunto de regras mais modernas para otimizar o uso da água e ampliar a capacidade de acesso pela população", destacou há algumas semanas.

"Esse é o auge de uma discussão de dois anos e caminho natural para o aprimoramento de um marco que está em vigor há 25 anos. O que essa proposta do Governo Federal traz é a oportunidade de se lançar mão de parcerias com o setor privado para preservar e manter as infraestruturas existentes e para se construir novas estruturas. Então, é uma oportunidade para trazermos mais investimentos e melhorar o serviço prestado à população", acrescentou a secretária de Fomento e Parcerias com o Setor Privado do MDR, Verônica Sánchez. Fonte: Agência Brasil

SINICON e representantes de outro setor da economia, se reuniram com Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso Nacional, para que a desoneração da folha fosse mantida, evitando milhares de desempregos.

Divulgação

Complexidade na execução do píer da Baía de Guanabara

Em 2007 a Carioca realizou uma das mais complexas obras de Engenharia já feitas na Baía de Guanabara: a construção do píer e do sistema de ancoragem de navios do Terminal Flexível de GNL (Gás Natural Liquefeito)

O terminal offshore está localizado em um ponto da baía com 26 metros de profundidade, conta com uma plataforma de operação de 65 x 60 metros, sete dolfins de amarração e sete dolfins de atracação ligados por passarelas metálicas.

O escopo dos serviços consistiu na construção de um terminal marítimo com plataforma de operação. Sobre a plataforma, foi construído uma edificação para casa de controle, em dois níveis. A fundação tem 266 estacas verticais e inclinadas, realizadas com camisas metálicas com diâmetro de 80 centímetros e comprimento de até 50 metros. As camisas metálicas foram cravadas até atingir o topo rochoso, em seguida foi realizado perfuração em rocha com 4 a 5 metros de comprimento, a montagem da armação e o preenchimento com concreto submerso.

A falta de acesso por terra exigiu uma logística totalmente dependente de embarcações e tornou os métodos executivos específicos e especiais, contemplando todas as condições necessárias para a realização dos serviços dentro dos prazos previstos, com segurança e qualidade. quilômetros do local dos serviços. Além de ser o principal ponto de embarque de materiais e pessoal, lá eram fabricadas as camisas metálicas da fundação, peças pré-moldadas de concreto, as gaiolas de armação e funcionava 24 horas por dia com dois guindastes de 165t e 60t cada um. O segundo canteiro foi instalado a um quilômetro do terminal e funcionava como uma central de abastecimento de concreto através de caminhões embarcados em uma balsa e operava com um guindaste de 60t. Na etapa final da obra, os serviços em mar foram realizados com 32 embarcações no total, incluindo guindastes embarcados, rebocadores, lanchas, barcos e balsas.

Por ser uma obra de porte e com muitos detalhes, muitos desafios foram enfrentados. Entre eles, está o prazo de execução de apenas nove meses, além da complexidade técnica, que por si só foi um grande desafio, por causa do perfil geológico do terreno, material de baixa resistência sobre

substrato rochoso; da falta de acesso por terra; e das estruturas com características diferenciadas, o que exigiu a adoção de métodos construtivos específicos para cada situação.

O terminal recebe GNL através de navios-tanque e, quando atracados no píer, fazem o transbordo da carga para um navio-cisterna. Cada um deles tem capacidade para regaseificação e a transferência de Gás natural Comprimido (GNC) por meio de um gasoduto submarino e de um gasoduto terrestre até a Estação de Compressão, localizada no Terminal de Campos Elíseos, Rio de Janeiro. Tem capacidade para transferir até 14 milhões de m³ por dia de gás natural para a malha de gasodutos Sudeste e atende principalmente as termelétricas da região.

Fonte: Carioca.

Divulgação

CONHEÇA AS PARCERIAS DO SINICON

SITECH

RIGGING BRASIL

Project Management Institute

sodep

ZIGURAT | GLOBAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY

ACESSE:
sinicon.com.br
E SAIBA MAIS

SINICON
Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura

EXECUTIVO 1

ENERGIA RENOVÁVEL

O SINICON esteve reunido com o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Com representantes do setor energético brasileiro. Entre eles: Instituto Acende Brasil, DCE Engenharia e GE, para discutir o Plano Decenal de Expansão de Energia 2030 e a retomada de obras hidrelétricas no Norte do país. O tema energias renováveis foi amplamente discutido

Reunião com Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque

EXECUTIVO 2

ECONOMIA NO BRASIL

Claudio Medeiros, presidente do SINICON e outras entidades de setores diferentes estiveram reunidos com o presidente Jair Bolsonaro e o Ministro da Economia, Paulo Guedes para tratar da desoneração da folha, que permite a manutenção e geração de empregos; reduz a informalidade; reduz gastos públicos com auxílios sociais; promove investimentos e eleva a arrecadação de IRPF, INSS, FGTS. O impacto negativo da pandemia na economia no Brasil e no mundo ainda não acabou.

Claudio Medeiros, presidente do SINICON e outras entidades de setores diferentes estiveram reunidos com o presidente Jair Bolsonaro

REGIONAL-PA

VISITA À FIEPA

O SINICON se reuniu com o presidente da FIEPA - Federação das Indústrias do Estado do Pará - em exercício, Marcos Marcelino de Oliveira, o diretor executivo, Ivanildo Pontes, e o superintendente do IEL - Instituto EuvaldLodi do Pará, Carlos Auad. Viviane Nunes, diretora institucional, e Tatiane Ollé, diretora jurídica reforçaram a atuação do SINICON em prol de suas associadas. Alex Carvalho, presidente Sinduscon-PA, Eliana Veloso, gerente do Sinduscon e Carlos Nascimento, presidente da Regional também se reuniram, para tratar de assuntos relacionados às duas entidades.

O SINICON se reuniu com o presidente da FIEPA - Federação das Indústrias do Estado do Pará

REGIONAL-GO

CARTILHA DE REALINHAMENTO DE PREÇOS

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – Infraestrutura em parceria com a Exxata Engenharia de Contratos apresentou a Cartilha de Realinhamento de Preços de Contratos Administrativos de Obras e Serviços de Engenharia – Portaria 230/2021 – GOINFRA. Este instrumento nasceu com a missão de contribuir na orientação sobre os procedimentos e critérios para o reequilíbrio econômico-financeiro de contratos administrativos conforme disposições da Portaria 230/2021 – GOINFRA, publicada no Diário Oficial/GO de 29/07/2021, Nº 23.603.

REGIONAL-PE

COMPLEXO PORTUÁRIO DE SUAPE

Oportunidades de negócios para a construção pesada-infraestrutura no Complexo Portuário de Suape.

O diretor de negócios do Complexo Portuário de Suape, Luiz Alberto Barros esteve dia 5 de novembro, apresentando as oportunidades de investimento. Foram convidados apenas associados da entidade.

FOTO: CANVA

SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada–Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindicais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteada pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

AG é reconhecida como a construtora mais inovadora do ano

O jornal Valor Econômico publicou nesta quinta-feira (28) os resultados do Prêmio Valor Inovação 2021, reconhecendo a Andrade Gutierrez (AG) como a construtora mais inovadora do ano. Além de ocupar o primeiro lugar do ranking setorial, entre as cinco empresas de destaque em engenharia e construção, a AG aparece no 15º lugar geral da premiação que aponta as 150 empresas mais inovadoras do país.

O prêmio destaca a atuação do programa de inovação aberta da companhia, o Vetor AG, que ocupa um lugar estratégico dentro da gestão da construtora e acaba de concluir sua quarta edição. O CEO da AG, João Martins, representando todos os colaboradores, comemora o reconhecimento dado a um ativo que tem impulsionado a empresa cada vez mais nos últimos anos, permitindo a entrega de projetos de grande relevância e alçando a Andrade Gutierrez ao posto de maior construtora de parques solares da América Latina.

Companhia ocupa o primeiro lugar no ranking setorial do Prêmio Valor Inovação 2021.

"O Prêmio Valor Inovação é um balizador muito importante para o mercado, uma das premiações mais relevantes do país. Havíamos alcançado o primeiro lugar do setor em 2019, mostrando os resultados galgados conjuntamente com o programa Vetor AG, criado um ano antes. Conquistar novamente esse espaço este ano é muito gratificante. Uma vitória do time incansável da AG", resume João Martins.

Já Ricardo Fortini, vice-presidente do SINICON - Sindicato da Indústria da Construção Pesada Infraestrutura acreditar ser um grande passo para o crescimento do setor, de maneira sustentável "já que passaremos a usar a tecnologia a nosso favor, minimizando riscos, gastos e impactos ambientais e, ainda, oferecendo serviços de qualidade e de alta tecnologia ao setor que tanto necessita para alcançar uma performance nível mundial, a cada dia mais exigente".

A Deloitte, cuja matriz é em Nova York, Estados Unidos, ratificou interesse em estar no projeto a ser implantado no PTS. "Vamos participar de maneira gratuita, pois se gerarmos aumento de produtividade na área de infraestrutura, que hoje representa cerca de 10% do PIB [Produto Interno Bruto], conseguiremos ter um avanço no País como um todo", afirma a coordenadora do Centro de Excelência da empresa, Danielle Ávila.

O ProEC 4.0

O programa que vai auxiliar na implantação do NECSOR 4.0 no Parque Tecnológico visa implementar tecnologia para aceleração de grandes obras, como rodovias, pontes e usinas. O objetivo é dar mais rapidez à execução e à entrega dos serviços, gerando economia e agilidade nos processos. Países como China e Canadá, por exemplo, já aderiram ao ProEC 4.0. O Brasil ocupa o sétimo lugar, atualmente, no ranking mundial.

O Parque Tecnológico

Tem como finalidade disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável em Sorocaba e região, por meio da articulação entre o Poder Público, instituições de ensino superior, setor empresarial e indústrias, acelerando, assim, a transformação do conhecimento em riqueza. Atualmente, conta com mais de cem startups residentes e não residentes em processo de aceleração, além de laboratórios, universidades e empresas de base tecnológica. Saiba mais em: parquetecsorocaba.com.br.

Visita técnica | Fotos: Prefeitura de Sorocaba

CONHEÇA AS PARCERIAS DO SINICON

biótico
CONSULTORIA AMBIENTAL

stan
CONSULTING

IBDiC

TRIBUTARIE
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA, FINANCEIRA E GESTÃO FISCAL

Equipamenta
Gestão de Equipamentos Pesados

ACESSE:
sinicon.com.br
E SAIBA MAIS

SINICON
Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura

SERVIÇOS

FOTO: CANVA

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.
- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.
- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.
- Acordo Coletivo.
- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.
- Parecer Jurídico.
- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.
- Assessoria em:
  - REINF
  - DCTF-Web
  - E-Social
  - EFD Contribuições
  - DIRF
  - REINF-DIRF
  - ECD - Escrituração Contábil Digital
  - ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb
- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.
- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.
- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.
- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.
- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWeb.
- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.
- *Coworking.*

BRASINFRA realiza em São Paulo sua última reunião de diretoria de 2021

Representantes das entidades que compõe a BRASINFRA estiveram reunidos em São Paulo, na sede do SINICESP para debater sobre as atividades desenvolvidas durante o ano e para planejar as principais frentes de ações para 2022.

A reunião ordinária de diretoria foi realizada no dia 09 de dezembro e contou com a participação de representantes de dez entidades associadas, sendo que seis de forma presencial e quatro por meio de sistema online.

Além do presidente da BRASINFRA, José Alberto Pereira Ribeiro – SICEPOT PR - e do 1º vice-presidente Luiz Albert Kamilos - SINICESP , compareceram presencialmente os vice-presidentes: Wagner Sandoval Barbosa - ACEOP; Afonso Mamede-SOBRATEMA; Carlos Roberto Mingione - SINAENCO; João Jacques Viana Vaz - SICEPOT-MG; os Conselheiros Ronald Velame e José Roberto Bernasconi; o Diretor Carlos Alberto Laurito - BRASINFRA e os Convidados: Bruno Ligório - SICEPOT-MG; Aluízio Guimarães Cupertino; Carlos Prado; Sérgio Santos; Cesar Augusto de Sasso e Gisele Sztukalski – SINICESP Por meio de aplicativo virtual acompanharam a

Durante os trabalhos foram cumpridas as atividades de discussão e votação da ata da reunião anterior; comentários gerais sobre os temas relevantes de infraestrutura no ano de 2021; apresentação dos tomos publicados pela entidade sobre a nova Lei de Licitações e debates sobre o plano de ação da BRASINFRA para o ano de 2022.

Na abertura do encontro, o presidente da BRASINFRA, José Alberto Pereira Ribeiro, agradeceu a participação de todos e a oportunidade de poder reunir o grupo presencialmente, após as imposições determinadas pela pandemia do Covid-19.

Ao salientar a representatividade da BRASINFRA no cenário nacional da infraestrutura, ele relembrou as ações desenvolvidas nos últimos sete meses que esteve à frente da entidade.

O vice-presidente do BRASINFRA, e atual presidente do SINICESP, Luiz Kamilos, falou aos presentes sobre a honra da entidade poder sediar o encontro tão representativo. Para ele, o ano de 2022 será com certeza mais promissor para a infraestrutura nacional.

Tomos sobre a nova Lei de Licitações

Um dos assuntos que mereceu destaque no encontro foi sobre a iniciativa da BRASINFRA em editar publicação, dividida em nove tomos, sobre os aspectos mais importantes da Lei Federal 14.133, a nova Lei de Licitações.

O coordenador do Grupo de Trabalho sobre a nova Lei de Licitações, Bruno Ligório, salientou que para o desenvolvimento do estudo foram realizadas vinte reuniões, enviados oito ofícios às autoridades governamentais, além da contratação de escritório de advocacia para auxiliar nos trabalhos.

Os nove tomos editados sobre a nova Lei de Licitações estão acessíveis em https://brasinfra.org.br/biblioteca/ e abordam respectivamente os temas:

Tomo 01: Aspectos introdutórios, conceitos e eixos estruturantes
Tomo 02: Obras e serviços de engenharia na nova lei
Tomo 03: Fase Preparatória na Nova lei
Tomo 04: Do edital a homologação
Tomo 05: Execução e Fiscalização
Tomo 06: Da alteração a extinção dos contratos
Tomo 07: Sanções por infrações à NLLC
Tomo 08: Contratações diretas
Tomo 09: Procedimentos Auxiliares

Para o próximo ano ainda serão publicados mais quatro tomos que versarão sobre Reequilíbrio Econômico e Financeiro; Programas de Integridade; Improbidade Administrativa; e sobre o Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Da esquerda para a direita: João Jacques Viana Vaz, Carlos Roberto Soares Mingione, Ronald Velame, Luiz Kamilos, José Roberto Bernasconi, José Alberto Pereira Ribeiro, Wagner Sandoval Barbosa, Afonso Celso Legaspe Mamede.

Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem nosso site **www.sinicon.org.br** e acompanhem o andamento das Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?
Entre em contato através do e-mail **crt@sinicon.org.br**

Link+

FOTO: CANVA

FOTO:
TENENGE ENGENHARIA

Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato:
comunicacao@sinicon.org.br

Reveja a edição anterior clicando AQUI.

ANUNCIE CONOSCO

ASSIM VOCÊ:

- ☑ Gera maior visibilidade para a sua empresa;
- ☑ Participa dos principais meios de comunicação digital;
- ☑ Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;
- ☑ Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.

CONSULTE-NOS

✉ comunicacao@sinicon.org.br

O SINICON DESEJA

Boas Festas

Mais um ano se encerra e o sentimento de gratidão pela parceria que desenvolvemos ao longo de 2021 é colossal. O SINICON acredita que em 2022 nossa união possa ser fortalecida, multiplicando nossas realizações e conquistas! Sem o apoio de vocês não conseguiríamos desenvolver nossas ações de forma tão bem sucedida.

Desejamos a todos um próspero ano novo!

SINICON
Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura